

ENTREVISTA



A ACTA SEMIÓTICA ET LINGVÍSTICA
entrevista a **Profa Dra Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante**, coordenadora do GT de Estudos em Aquisição da Linguagem da Anpoll

ASEL. Profa Mariane, poderia fazer uma rápida apresentação de sua vida profissional e acadêmica?

Profa Marianne .Sou recifense, mas pessoense de coração, graduada em Comunicação Social - Jornalismo, pela UFPE e com Mestrado em Letras e Linguística pela UFPE e Doutorado em Linguística, pela UNICAMP. Estou na UFPB faz dezenove anos, atuando no Departamento de Língua Portuguesa e Linguística do Campus I, em João Pessoa. Também atuo na Pós graduação, no Programa de Pós Graduação em Linguística - PROLING e no Mestrado Profissional em Linguística e Ensino - MPLE. Atualmente, coordeno o GT de Estudos em Aquisição da Linguagem da ANPOLL e componho a Comissão em Aquisição da Linguagem da ABRALIN. Junto com a profa. Evangelina Faria, coordenamos o *Laboratório em Aquisição da Fala e da Escrita - LAFE*, desenvolvendo pesquisas voltadas para a Aquisição da Linguagem e a Multimodalidade.



ASEL. A Senhora é Produtividade em Pesquisa do CNPq, nível 1c. e sua pesquisa tem um alcance multidisciplinar. Como tem sido sua atuação nessa direção?

Profa Marianne. Para o CNPq, venho estudando o papel da gestualidade enquanto materialidade linguística. Nesse sentido, busco compreender como a gestualidade em sincronia com a produção verbal, compõe a significação linguística no início da Aquisição da Linguagem. Nessa linha de pesquisa, coletamos dados naturalísticos e longitudinais de crianças a partir de três meses de idade em contextos informais, construindo um banco de dados infantil paraibano, com cerca de quinze *corpora* de produções infantis. Nesse banco, composto de um acervo videográfico, tanto dispomos de dados de crianças em interações familiares com seus pais, quanto crianças em contexto de atendimento clínico fonoaudiológico, numa parceria com a clínica de fonoaudiologia da UFPB. Essa parceria tem nos possibilitado compreender melhor os processos aquisicionais de crianças com Síndrome de Down, autismo, Síndrome de Moebius. Tais pesquisas envolvendo a aquisição da linguagem e a multimodalidade são desenvolvidas no âmbito da Pós Graduação em Linguística.



ASEL. Temos conhecimento de outro projeto, extremamente inovador, que a Senhora desenvolve numa parceria internacional. O que tem a dizer sobre o assunto?

Profa Marianne. É na linha da multimodalidade, no qual estou inserida, em parceria com a prof. Evangelina Faria. Trata-se do *Acervo de Dados Intercontinental de Gesto e Fala infantil*, que está sendo construído em parceria com a Universidade Eduardo de Modland (Maputo, Moçambique) e com a Universidade da Madeira (Ilha da Madeira, Portugal). A proposta consiste na construção de um grande banco de dados de gêneros textuais orais infantis, coletados nos três países, buscando compreender as manifestações da língua portuguesa, com ênfase no papel da gestualidade, em contextos linguísticos bem diferentes.



ASEL. De que forma tem envolvido essas pesquisas com o ensino?

Profa Marianne. Voltado para o ensino, atuamos em *Formação continuada de Professores do Ciclo de Alfabetização*. Tal perspectiva é desenvolvida através do

NEALIM - Núcleo de Estudos em Alfabetização, Linguagem e Matemática, no qual estou inserida. Aqui, trabalhamos em projetos nacionais, como o PNAIC- Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa, desenvolvido pelo MEC, entre os anos de 2013 e 2018. Nele, atuamos na Coordenação de Linguagem, promovendo a formação continuada de cerca de 8.000 professores de Ciclo de Alfabetização na Paraíba. Um outro projeto desafiador do qual fiz parte até 2020, foi o SOMA - Pacto pela Aprendizagem na Paraíba, programa ousado que deu continuidade, de modo original, à formação continuada na Paraíba. Este programa é desenvolvido pelo Governo do Estado da Paraíba e envolve a *formação continuada de professores do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa e Matemática*. Minha participação neste programa se deu também na Coordenação de Linguagem, como também na elaboração de material didático complementar para o Ciclo de Alfabetização.

Atualmente o NEALIM tem se voltado para as pesquisas de mapeamento do impacto do ensino remoto e as estratégias didáticas para superar as desigualdades de acesso ao ensino de qualidade neste contexto de pandemia. Como se vê, atuo em dois eixos extremamente importantes - o da pesquisa básica - como os estudos multimodais na infância e na pesquisa aplicada - com a formação de professores e produção de material didático para os anos iniciais do Ensino Fundamental.



ASEL. O que tem a dizer, ainda, sobre sua produção científica e participação em eventos?

Profa Marianne Além de publicações de artigos em revistas científicas, como a ASEL e outras, destaco a *Multimodalidade em Aquisição da Linguagem* (CAVALCANTE, 2010); *Aquisição da Linguagem e processamento linguístico* (CAVALCANTE; FARIA; LEITÃO, 2011); *Cenas em Aquisição da Linguagem* (CAVALCANTE; FARIA, 2015); *A criança na/com a linguagem: saberes em contraponto* (SILVA; DEL RÉ; CAVALCANTE, 2018), *Olhares diversos na língua(gem) da criança* (DEL RÉ; FARIA; CAVALCANTE; ÁVILA-NÓBREGA, 2020). Venho participando de inúmeros eventos nacionais e internacionais promovidos por entidades como: GELNE, ABRALIN, ANPOLL, ALFAL, não só como apresentadora de trabalho, mas como coordenadora de GT e outros.

